



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR		
EVENTO: Reunião	Nº: 0217/02	DATA: 09/04/02
INÍCIO: 15:02	TÉRMINO: 15:21	DURAÇÃO: 00:19
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00:17	PÁGINAS: 9	QUARTOS: 4
REVISÃO: Zilfa		
SUPERVISÃO: Letícia		
CONCATENAÇÃO: Letícia		

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Adiamento da oitiva do Deputado Nelson Pellegrino.

OBSERVAÇÕES



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) - Declaro abertos os trabalhos da presente reunião do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da reunião anterior.

**O SR. DEPUTADO DARCI COELHO** - Sr. Presidente, peço a V.Exa. a dispensa da leitura da ata.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) - Atendendo à solicitação de V.Exa., dispenso a leitura da ata, uma vez que a cópia foi distribuída aos Srs. Parlamentares com a devida antecedência.

Em discussão a ata. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovada.

Srs. Deputados, vou fazer algumas observações. A sessão de hoje foi convocada para ouvirmos o Deputado Nelson Pellegrino. S.Exa. me telefonou de Salvador dizendo que, por motivos superiores, não pôde tomar o avião que lhe permitiria chegar em tempo hábil para prestar o seu depoimento na data de hoje. Todos os Parlamentares sabem das dificuldades de conciliar as atividades extras com o dia a dia da Câmara dos Deputados.

A sessão de amanhã está marcada para ouvirmos os procuradores, que têm o privilégio de determinar o dia em que serão ouvidos. Fizemos entendimento e ambos os procuradores confirmaram suas presenças e estarão aqui amanhã. A Mesa vai confirmar a oitiva dos procuradores para amanhã e incluir na pauta a oitiva do Deputado Nelson Pellegrino.



Isso está sujeito, evidentemente, às intempéries da Ordem do Dia da Casa. Vimos todos os acontecimentos da semana passada, quando, havendo coincidência entre atividades das Comissões e o Plenário, tivemos problemas na tramitação.

Não como Presidente, mas como Deputado, levantei questão de ordem. Primeiro, reclamei da Presidência da Casa contra a condução equivocada da questão. Em segundo lugar, como Presidente do Conselho de Ética, indaguei de S.Exa. — ainda não obtive a resposta formal — como fazer as reuniões do Conselho, uma vez que, não sendo Comissão, não pode reunir-se nas quartas-feiras pela manhã, quando há salas e horários destinados especificamente para as Comissões Permanentes. Vou cobrar a resposta à questão de ordem formalmente endereçada a S.Exa.

Pondero também que é importante cumprir, neste primeiro procedimento do Conselho de Ética, os prazos e os dispositivos legais pertinentes à matéria. Temos prazo até o dia 15 de maio, segundo cálculo que fiz, para concluirmos o procedimento no Conselho. Temos, pois, tempo suficiente. Se ouvirmos amanhã os dois procuradores e o Deputado Nelson Pellegrino, segundo o cronograma que fixamos a tempo, nos dias 16 e 17, poderíamos ouvir as testemunhas de defesa. Com isso, encerram-se as diligências requeridas pela própria defesa e pelo Relator, nobre Deputado José Roberto Batochio.

Se isso ocorrer, o Relator terá até o dia 7 de maio para a entrega do seu parecer, cumprindo dispositivo regimental que dá até cinco sessões ordinárias para a apreciação do parecer.



Então, estamos dentro do prazo, em que pese alguns transtornos compreensíveis. Não havendo mais incidentes na oitiva de testemunhas, tenho impressão de que conseguiremos concluir os procedimentos a contento.

A Presidência recebeu também uma série de expedientes e deu imediata ciência de documentos, fotos etc. tanto ao Exmo. Sr. Relator como ao Deputado José Aleksandro.

Portanto, está havendo oitiva tempestiva de todo o material que eventualmente chegue à Presidência.

Como na data de hoje temos impedimento de natureza formal, por força da ausência involuntária do Deputado Nelson Pellegrino na reunião de hoje, indago dos Srs. Deputados e do Sr. Relator se gostariam de aduzir alguma coisa.

Com a palavra o Deputado José Roberto Batochio.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO** – Sr. Presidente, indago de V.Exa. se, na audiência de amanhã, considerados todos os percalços que poderão advir da Ordem do Dia e da situação anômala que estamos vivendo na Casa nos tempos correntes, não seria possível ouvirmos também o nobre Deputado Nelson Pellegrino.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) – Claro, já ficou determinado que assim será.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO** – Perdoe-me. Eu estava examinando os autos e não atentei para esse detalhe. Com isso, obviamente, podemos ganhar tempo e, na próxima semana, com a boa vontade da defesa do imputado, poderemos encerrar a prova de acusação. Interessa a todos a marcha



rápida do processo. O trâmite do processo também é uma carga de dor para o acusado.

Sr. Presidente, como tenho um prazo relativamente curto para produzir esse relatório, gostaria de ter contato físico com os autos, coisa que não tenho tido nos últimos tempos, inclusive com os despachos ordinatórios que têm sido proferidos pela Presidência, até porque as correspondências são endereçadas à Presidência.

Como Relator e no desempenho dessas minhas funções, naturalmente com a ciência da Presidência, gostaria de ficar com essa tarefa ordinatória dos autos e de ter também disponibilidade dos autos originais, para que eu possa examinar os documentos nas suas minúcias, autenticidade de autenticações, aparente regularidade ou irregularidade de documentos. Se o Conselho estiver de acordo, na qualidade de Relator, gostaria de ter a faculdade de determinar o ordenamento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) – A Presidência informa a V.Exa. que todos os documentos, assim que são recebidos, no mesmo dia são remetidos ao gabinete de V.Exa. Sei que V.Exa. cumpriu recentemente missão no exterior. Pode ser que de lá V.Exa. não tenha sido informado.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO** – Não contrário V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) – Todo e qualquer documento tem sido encaminhado. Os originais estão absolutamente disponíveis não só para V.Exa. como também para todos os membros do Conselho. Os originais não são remetidos ao Exmo. Sr. Relator exatamente porque eles também estão disponíveis para o próprio acusado e para os demais membros da Casa. A documentação original permanece na Secretaria, com a Sra. Walbia Lóra, à disposição do Sr. Relator e de todos os membros da Comissão. Cópia da



documentação tem sido remetida a V.Exa. na mesma ocasião em que a recebo, até porque entendo a complexidade da tarefa árdua do Sr. Relator. Quanto mais cedo V.Exa. for informado, melhor será. Portanto, esse tem sido o procedimento costumeiro da Presidência.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO** – Sr. Presidente, quando eu quiser consultar os documentos originais terei que vir à Secretaria?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) – V.Exa. vai ter que fazer esse sacrifício, a bem da democracia.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO** – Sr. Presidente, desculpe-me, mas se V.Exa. bem se lembra, ao Relator do feito compete proferir inclusive os despachos ordinatórios, os despachos de expedientes, as decisões interlocutórias e as decisões de mérito como proposição ao egrégio Conselho. A ordenação do processo é ato privativo da Relatoria. Estou me sentindo, de certa maneira, com dificuldade, já que eu poderia ir antecipando a elaboração do meu relatório na parte em que devo mencionar os sucessos verificados ao longo da instrução. V.Exa. militou nos auditórios forenses e sabe que às vezes a inspeção ocular de um documento no seu original é muito importante.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) – Deputado José Roberto Batochio, vamos esclarecer a questão. V.Exa. está-se sentindo prejudicado em sua função em quê? Na presença física dos autos no seu gabinete?

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO** – Gostaria de ter a disponibilidade dos autos, ou seja, o contato físico com o processo do qual sou Relator.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) – Ora, com o maior prazer remeterei a V.Exa. todos os autos, com os meus cumprimentos. Não há problema. Se é por isso, vou poupar V.Exa. da caminhada do gabinete até a Presidência. V.Exa. terá todos os autos na sua mão a partir deste momento.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO** – Então, posso ter vista no gabinete, não precisa ser no balcão?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) – Não, V.Exa. terá vista onde quiser. O que queremos é julgar o Deputado José Aleksandro e facilitar o trabalho. Tenho certeza de que pouparei o esforço físico de V.Exa. O deslocamento é cansativo.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ ROBERTO BATOCHIO** – Não é só pelo cansaço, Sr. Presidente, é uma prerrogativa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) – Tem V.Exa. todas as suas prerrogativas. A questão está decidida. Não há mais o que discutir.

Com a palavra a Deputada Vanessa Grazziotin.

**A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN** - Sr. Presidente, acabamos de decidir, por proposição de V.Exa., que amanhã, além dos Procuradores, ouviremos o Deputado Nelson Pellegrino. Não seria viável anteciparmos o horário da reunião, que está previamente marcada para às 14h30min? Poderíamos marcar para às 13h.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) – Deputada Vanessa, estou sendo informado pela Secretaria de que os procuradores chegam ao aeroporto às 12h30min.

**A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN** – Exatamente por conta disso, ouviríamos o Deputado Nelson Pellegrino mais cedo.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) – Meu receio é de não haver **quorum**. Vamos ter intervenções. Sou muito de preservar o esforço das pessoas. A reunião é especificamente para ouvirmos os procuradores, que se deslocam do seu Estado de origem.

O Deputado Nelson Pellegrino seria ouvido hoje. Não foi possível, mas me parece que devemos priorizar — não é nenhum despreço ao colega — a oitiva dos procuradores.

Talvez o que possamos fazer é começar às 14h. Se começarmos às 14h, pontualmente — e aí é uma questão de os companheiros se fazerem presentes —, teremos tempo para ouvi-los e também ouvir o Deputado Nelson Pellegrino.

Tenho medo de marcarmos um horário cedo e cairmos na demora natural. A experiência mostra que às 13h mal funciona o Pinga-Fogo.

**A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN** – Antecipando meia hora já ajuda bastante, mas me sinto na obrigação, apesar de ser suplente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) – V.Exa. é uma suplente diligente.

**A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN** – Exato, até mesmo porque o Deputado José Antonio Almeida está em outra tarefa neste momento.

Gostaria de comunicar-lhe que amanhã estarei impedida de vir — certamente virá o Deputado José Antonio —, visto que vou submeter-me a uma cirurgia. Farei gestões junto a S.Exa., pela importância da audiência pública de amanhã.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) – A reunião será menos rica com a ausência de V.Exa., mas lhe peço, encarecidamente, que solicite ao





Deputado José Antonio que realmente compareça. Vou fazer apelo pessoal aos companheiros do Conselho para ver se temos **quorum** às 14h.

Não tenho premonição, mas acho que a oitiva dos procuradores, se bem ordenada, não delongará muito tempo. Podemos ouvi-los e ouvir também o Deputado Nelson Pellegrino.

**O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI** - Sr. Presidente, gostaria de insistir na proposta da Deputada Vanessa. Já está acertado o horário dos procuradores, que é às 14h30min. Se tentarmos antecipar para às 13h, para que haja **quorum** às 13h30min, passaríamos a ouvir o Deputado Nelson Pellegrino. Caso não haja **quorum**, obviamente às 14h30min ele se daria, e faríamos a oitiva dos procuradores. Com essa tentativa, ganharíamos tempo, antecipando a possibilidade de ouvir o Deputado. Se não houver **quorum**, a preferência deve ser ouvir os procuradores.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado José Thomaz Nonô) – Deputado Fantazzini, a prática demonstra que a reunião não começará às 13h nem às 13h30min. Começaríamos a ouvir o Deputado Nelson Pellegrino um pouco mais tarde, mesmo se a reunião comesse antes de 14h. Não acredito que o depoimento de S.Exa., por sido o autor da representação e uma importante peça nesse procedimento todo, seja curto, por isso, correremos o risco de ter de adiar.

Na minha ausência, quando representava a Câmara na 107ª reunião da Interparlamentar, já tivemos a vinda de testemunhas do Acre, com diárias e passagens pagas, para uma audiência que, lamentavelmente, não se realizou. Perdoem-me, mas os Procuradores podem — evidentemente que não farão isso — questionar, por exemplo, que se dispuseram a vir depor na quarta-feira, dia tal,



porque eles têm essa prerrogativa. Se nos alongarmos demais, correremos o risco de ter um incidente processual. Como cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém, vamos marcar a reunião para as 14h. O Deputado Nelson Pellegrino, em comunicado a esta Presidência, disse que estaria à disposição a qualquer dia e hora desta semana. Como há mais disponibilidade de S.Exa., vamos ouvir os Procuradores às 14h. Tenho certeza de que ainda teremos tempo hábil para ouvir o Deputado Nelson Pellegrino.

Deputado Orlando Fantazzini, entendo suas razões, mas V.Exa. há de convir que temos um procedimento cauteloso e, sem dúvida alguma, eficiente.

Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a reunião, antes convocando outra para amanhã, às 14h, no Plenário 16.

Apelo para V.Exas. no sentido de que realizemos a reunião pontualmente.

Está encerrada a reunião.